

UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS HISTÓRIAS E LENDAS AMAZÔNICAS PARAENSES

Bianca Beatriz Silva Ferreira ¹
Tainá Deyse da Silva Costa ²
Orientadora Prof^a Dr^a Ana Telma Monteiro de Sousa ³

RESUMO

O presente resumo trata sobre a utilização da inteligência artificial nas histórias e nas lendas amazônicas paraenses, com o seguinte objetivo: analisar a contribuição da inteligência artificial (AI) nas histórias e lendas amazônicas paraenses, e como objetivos específicos: descrever a importância da Inteligência Artificial na história; investigar como a leitura valoriza o folclore amazônico paraense e pesquisar sobre os benefícios da tecnologia para a educação no contexto amazônico. A base teórica consiste em autores como Veloso (2013) e Rodrigues e Canan (2024) os quais contribuíram com o entendimento sobre a importância da leitura para o desenvolvimento do aluno e em virtude disso, é importante destacar que as transformações do mundo influenciam, também, na construção da leitura, pois o desenvolvimento tecnológico possibilita que a leitura seja mais interessante, já que com a ampliação da própria tecnologia muitos alunos não se interessam por leitura. A metodologia do estudo é composta pela pesquisa bibliográfica e documental defendida por Severino (2013), a qual possui três fases: o planejamento e preparação da pesquisa; o levantamento bibliográfico em si, com a busca e obtenção dos resultados, onde nos debruçamos nas pesquisas produzidas nos anos de 2020 - 2024, utilizando a documentação como coleta de dados (Severino, 2013), a partir da abordagem qualitativa (Rhoden, Zancan, 2020), método crítico dialético (Cunha, Sousa, Silva, 2023), e análise de dados abordada por Fontana; Pereira (2023), a qual é dividida em três etapas: pré-análise, organização do material e tratamento do material. Assim, a pesquisa contribui com o público acadêmico e com as demais pessoas, pois proporciona um melhor entendimento sobre a importância dos livros imersíveis na educação, focando nas lendas e histórias na Amazônia paraense, proporcionando valorização das mesmas.

Palavras-chave: Livro imersivo, Inteligência Artificial, Lendas amazônicas paraenses, Leitura.

INTRODUÇÃO

O presente artigo científico está voltado para o público acadêmico e demais pessoas que se interessam pela pesquisa, a qual aborda sobre a temática sobre uma análise bibliográfica sobre a utilização da inteligência artificial nas histórias e lendas amazônicas paraense. Por meio do objetivo: analisar a contribuição da inteligência artificial (AI) nas histórias e lendas amazônicas paraenses, e como objetivos específicos:

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, biancabeatriz75@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, tainadeyse2004@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado do Pará- UEPA, anatelmasousa@gmail.com;



descrever a importância da Inteligência Artificial na história; investigar como a leitura valoriza o folclore amazônico paraense e pesquisar sobre os benefícios da tecnologia para a educação no contexto amazônico.

Portanto, a pesquisa busca mostrar as transformações dos livros ao longo dos anos e contribuição para a educação através da utilização de livros imersivos, os quais proporcionam um contato diferente dos alunos com a literatura. Assim, a pesquisa acadêmica surgiu com a perspectiva de analisar outros livros de histórias, como os físicos e e-book, pois há a necessidade de tornar o ato de ler mais atrativo em virtude dos benefícios que a leitura pode proporcionar.

Portanto, a metodologia da pesquisa ocorre por meio da pesquisa bibliográfica e documental baseadas em Severino (2013), delimitada entre os anos de 2020 - 2024, em sites como google acadêmico, o qual possui um acervo de diversas revistas, com abordagem qualitativa Rhoden, Zancan (2020), sendo utilizado o método crítico-dialético (Cunha; Sousa; Silva, 2023) e a coleta de dados (Severino, 2013) refere-se a identificação, levantamento e exploração dos documentos e fontes discutidas, além de a análise dos dados ser baseada em Fontana; Pereira (2023).

Tendo em vista que os alunos são visuais, ou seja, aprendem melhor com imagens, desenhos e histórias, desse modo a tecnologia do livro digital sofreu mutações para se adaptar às crianças e jovens que estão imersos em jogos e outros meios eletrônicos.

Desse modo, a relação da Inteligência Artificial (IA) e literatura, é relevante destacar que a inteligência artificial pode oferecer um papel fundamental para uma leitura imersiva referente ao folclore amazônico, visto que ela pode ser usada como um recurso de apoio. Mas vale lembrar que a Inteligência Artificial não substitui a presença do professor, pois a interação humana é fundamental para o desenvolvimento dos alunos e para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, no decorrer da pesquisa é abordado autores que discorrem sobre as modificações da tecnologia relacionada aos livros. Assim, o estudo desses autores contribuíram de forma significativa para o entendimento sobre os livros expansivos e suas contribuições para a educação, os quais se relacionam com a utilização da inteligência artificial nas histórias amazônicas e lendas amazônicas.

METODOLOGIA



O desenvolvimento metodológico da pesquisa ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica e documental defendida, a qual é apresentada por Severino (2013), onde possui três fases: o planejamento e preparação da pesquisa; o levantamento bibliográfico em si, com a busca e obtenção dos resultados, onde nos debruçamos nas pesquisas produzidas nos anos de 2020 - 2024, utilizando a documentação como coleta de dados (Severino, 2013), a partir da abordagem qualitativa (Rhoden, Zancan, 2020), método crítico dialético (Cunha, Sousa, Silva, 2023), e análise de dados abordada por Fontana; Pereira (2023), a qual é dividida em três etapas: pré-análise, organização do material e tratamento do material.

Ademais, as pesquisas dos documentos eletrônicos ocorreram por meio do google acadêmico, o qual é um local que possui artigos, monografias, teses e outros escritos científicos, assim como no repositório da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde foram separados escritos de 2020-2024 sobre a temática. Desse modo, após o levantamento bibliográfico, ocorreu a análise dos dados coletados.

REFERENCIAL TEÓRICO

CONCEPÇÃO SOBRE HISTÓRIAS E LENDAS AMAZÔNICAS

O imaginário amazônico está presente no cotidiano paraense por meio das histórias e lendas amazônicas, as quais se diversificam dependendo da localidade. É destacado por Castro; Santos (2025) essas histórias e lendas são narrativas orais e perpassam o tempo, pois são contadas e recontadas pela população. Assim, nota-se que os contos por estarem sempre sendo contados e recontados ganham novas formas.

Ademais, essas histórias e lendas fazem parte da cultura paraense, os quais levam de geração em geração valores e tradições, ou seja, conhecimento relacionados aos povos originários, como destacam Castro; Santos (2025) as narrativas de histórias e lendas são contadas com o intuito de transmitirem conhecimentos partícula dos povos indígenas, relacionados afetos, valores e tradições. Desse modo, observa-se a necessidade de estudos relacionados a histórias e lendas amazônicas, sendo elas uma maneira de valorizar e manter viva a impotência dessas narrativas para a população amazônica e de outras regiões.

Portanto, é necessário a distinção entre histórias e lendas, pois ambas possuem uma conceitualização própria. Um ponto em comum entre eles é que são repassados por meio da oralização, mas Castro; Santos (2025, p.26) complementa quando aborda:



Os mitos e as lendas na Amazônia estão relacionados aos conhecimentos dos povos originários, que não somente explicam a existência das coisas no mundo por meio do sobrenatural, mas que também ensinam os seres humanos a ter uma boa relação com a floresta

Como citado acima, nota-se que as lendas estão relacionadas com os povos indígenas e buscam explicar fenômenos por meio de mitos e lendas, ou seja, o imaginário. Ainda de acordo com Castro; Santos (2025) as histórias amazônicas abarcam os mitos e as lendas. Assim, observa-se que as histórias e lendas amazônicas estão associadas, pois na história amazônica está inserido o imaginário geral e as lendas são as narrativas contadas e recontadas no ambiente familiar e outros.

Além do mais, as lendas do imaginário amazônico são conceitualizadas por Rodrigues; Løpes (2024) como uma linguagem característica do homem amazônico, o qual é um reflexo da mistura da linguagem indígena e cabocla, onde apresentam o imaginário popular por meio de histórias contadas e recontadas em rodas de conversa. Desse modo, a lenda amazônica não é apenas uma história, mas uma construção cultural importante para a identidade da população da região norte.

RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, HISTÓRIA E LENDAS AMAZÔNICAS

A adaptação de livros no decorrer das mudanças sociais e tecnológicas apresentado por Veloso (2013) às transformações midiáticas e tecnológicas ocorrida nas últimas décadas do século XX promoveram um maior acesso a informações e atualmente surgiu o livro-aplicativo, os quais se ramificaram dos e-book, mas além de possuírem linguagem escrita, imagens, sons, movimentos, existe uma grande interatividade, pois se aproximam de jogos. Dito isso, observamos as mudanças que a tecnologia provoca na sociedade e em especial na literatura, com a construção de livros digitais e mais interativos que se adaptam ao meio social.

Desse modo, uma outra variação dentro do mundo tecnológico, o qual pode ser utilizado para contribuir com a leitura refere-se a Inteligência Artificial (IA), pois de acordo com Rodrigues e Canan (2024) ela oferece alternativas que atendem melhor às necessidades de cada um e com isso, ela apresenta as suas contribuições para a educação, porque é importante ressaltar que cada indivíduo aprende da sua forma. Além disso, Rodrigues e Canan(2024) afirmam ainda que a IA contribui para a leitura através



de algoritmos que ajudam a reconhecer as dificuldades de cada aluno e coopera para oferecer atividades específicas para o desenvolvimento da leitura.

Além do mais, a literatura é muito importante para o desenvolvimento da identidade dos alunos na sociedade em que vivem, como discorre Armando, Samuel (2020), é uma forma de construção e representação de um povo, o qual desenvolve sua identidade a partir de valores tradicionais e culturais, pois a identidade é a construção existencial da pessoa. Desse modo, entendemos a importância da leitura, seja ela regional e/ou nacional, para a construção identitária de um povo, ou seja, de um país ou de uma região.

A leitura sendo uma forma de desenvolver a compreensão de mundo dos (as) discentes torna-se importante uma adequação para a nova realidade tecnológica do século XXI, como é apresentada por Freire (1989), a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, sendo assim, para ele o hábito de ler é uma extensão da compreensão do mundo. Em outras palavras, é possível concluir que a leitura é de fundamental importância, pois complementa a interpretação sobre o mundo, além do fato de a leitura permitir um aprimoramento do senso crítico sobre a compreensão desse mundo e os fatores que os compõem.

Atualmente com a expansão da tecnologia observamos o aumento da produção de livros digitais imersivos, os quais segundo Veloso (2013) são livro-aplicativo, os quais se ramificaram dos e-book, mas além de possuírem linguagem escrita, imagens, sons, movimentos, existe uma grande interatividade, pois se aproximam de jogos. Assim, observamos que os livros, diferente dos livros que não possuem movimento, são uma nova forma de tecnologia, os quais buscam cativar os leitores por meio de uma nova abordagem.

Mas essa interação já era abordada na literatura no século XIX, como é discutido por Kirchof (2021) a literatura presente no movimento Realista no século XIX, buscava através da aprimoração das técnicas narrativas, causar a sensação de estar próxima a realidade. Dito isso, a busca de criar modos de aproximação da literatura para uma realidade vem sendo desenvolvimento a muitos anos, mas na atualidade com a ajuda da tecnologia é possível criar livros de realidade ampliada (RA).

Ademais, com a evolução da tecnologia foi criado dois modos de realidade, a virtual e a ampliada, as quais são caracterizadas segundo Kirchof (2021) a realidade virtual busca desligar o usuário do mundo real e através de dispositivos são imersos em um ambiente virtual, já na realidade ampliada o usuário interage com uma interface sem

ser desligado da realidade. Assim, observamos a diferença entre a realidade virtual e ampliada, desse modo, buscamos analisar sobre a análise ampliada no ambiente literário.

Dessa forma, utilizar a Realidade Aumentada (RA) nas histórias e lendas amazônicas é uma maneira de atualizar e instigar os alunos e alunas que estão imersos em meios eletrônicos, como apresenta Rodrigues; Lòpes (2024) nos dias atuais com a utilização exacerbada da internet a contação de histórias e lendas amazônicas estão diminuindo cada vez mais. Assim, observa-se um novo contexto social relacionado ao uso de tecnologia, portanto é necessário que a educação se adapte para atingir esse novo público e não permitir a perda cultural presentes nas histórias e lendas amazônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente seção aborda sobre a análise bibliográfica de estudos delimitados entre os anos de 2020 - 2024 sobre a temática da utilização da Inteligência Artificial nas histórias e lendas amazônicas, onde observa-se os estudos relacionados, assim, foram encontradas sete pesquisas relacionadas ao estudo, as quais estão dispostas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Pesquisas sobre a literatura amazônica.

Autores	Ano	Título
ARMANDO, Armindo; SAMUEL, João	2020	A literatura na promoção da identidade e diversidade cultural



KIRCHOF, Edgar Roberto	2021	Literatura infanto/juvenil digital e imersão: obras com recursos de realidade virtual (RV) e de realidade aumentada (RA)
OLIVEIRA, Natalino da Silva de; BARRA, Samara Luane Gomes	2023	Lendas Amazônicas como Propostas didático-reflexivo para o ensino da literatura
FERNANDES RABELO, A; LIMA FERREIRA, M	2023	Produção oral e escrita: utilização dos mitos e lendas amazônicas
RODRIGUES, Shirly de Souza; López, Enrique	2024	Lendas: um resgate cultural das lesmas amazônicas na comunidade escolar Almirante Ernesto de Mello Baptista
BASTOS, Washington da Silva	2024	Lendas amazônicas: representação da imaginação simbólica narrada pelos alunos da Escola Municipal Carolina Perolina Raimunda Almeida
RODRIGUES, Maria Lúcia; CANAN, Silvia Regina	2024	Como a inteligência artificial poderia ajudar na leitura nos anos iniciais.

Fonte: Elaborada pelas autoras no decorrer da pesquisa.

O quadro acima apresenta um conjunto de obras que relacionam as histórias e lendas amazônicas com a utilização da Inteligência Artificial (IA), o qual contribui para a análise da pesquisa sobre a temática. Assim, é visível a carência de estudos, mas a pesquisa apresenta a importância das lendas amazônicas e dos estudos da Inteligência Artificial (IA) nas lendas e histórias amazônicas.

Desse modo, as pesquisas apresentam a utilização das lendas, histórias e mitos amazônicos na sala de aula pelos (as) docentes, mas nota-se a escassez de estudos relacionando esses contos amazônicos com a inteligência artificial na educação, pois essa forma didática ainda é pouco explorada pelos profissionais educacionais

Assim, a pesquisa sobre a utilização da inteligência artificial (IA) nas histórias e lendas amazônicas paraenses buscou compreender como a IA pode contribuir para a valorização do folclore amazônico e melhorar a educação no contexto local. A IA pode ser um recurso útil para tornar a leitura mais dinâmica e interativa, aumentando o interesse dos alunos. Além disso, a tecnologia pode ajudar a reconhecer as dificuldades de cada aluno e oferecer atividades específicas para o desenvolvimento da leitura.

Nesse sentido, é possível afirmar que a leitura é fundamental para o desenvolvimento da compreensão do mundo, e da identidade cultural, pois a literatura é uma forma de construção e representação de um povo, desenvolvendo sua identidade a partir de valores tradicionais e culturais, de acordo com a sustentação da pesquisa respectivamente em Freire (1989) e Armando, Samuel (2020), pois a literatura ainda é



destacado por Oliveira; Barra (2023) como sendo uma linguagem que precisa estar relacionada com a realidade do (a) discente. Desse modo, compreende-se a importância da leitura e literatura para o desenvolvimento dos alunos e alunas, mas ela precisa estar conectada com o ambiente dos estudantes, assim eles verão sentido em estudar e valorizar a leitura, seja essa uma leitura desenvolvida por meio da oralidade ou escrita.

A oralidade é muito destacada na pesquisa, pois o estudo está relacionado com a região amazônica paraense, como é apresentado por Oliveira; Barra (2023) a região Norte amazônica é rica em histórias imaginárias, onde as lendas amazônicas se enquadram no gênero narrativo e utilizada como recurso possibilita a valorização e revitalização dos aspectos culturais da região. Dessa forma, a utilização das lendas amazônicas no contexto educacional é uma forma de resgate das raízes amazônicas por meio dos contos, os quais abordam sobre a cultura, saberes e práticas das pessoas amazônicas paraenses.

Além disso, com base na investigação realizada com a contribuição do trabalho de Veloso (2013), a tecnologia permitiu a criação de livros digitais imersivos, que se aproximam de jogos e oferecem uma nova forma de interação com a literatura. A realidade aumentada (RA) pode ser utilizada para atualizar e instigar os alunos a explorar as histórias e lendas amazônicas de forma mais interativa.

Desse modo, é necessário destacar a importância de adequar a tecnologia às necessidades dos alunos e professores, para melhorar a educação. Em especial da região tratada neste trabalho, sendo a amazônica, em virtude da necessidade de haver maior valorização cultural da região. Em resumo, a pesquisa busca compreender como a IA pode contribuir para a valorização do folclore amazônico e melhorar a educação no contexto local, por meio da análise da contribuição da IA para a leitura e a literatura.

Como este trabalho articula a preservação do patrimônio cultural com a inovação pedagógica, visando a melhoria da qualidade da educação no contexto amazônico, a análise está estruturada em dois pilares: o potencial da IA para a valorização cultural e as implicações pedagógicas.

Referente ao potencial da IA para a valorização cultural, o trabalho apresenta um panorama rico, pois a pesquisa visa compreender como a IA pode contribuir para a valorização do folclore amazônico e melhorar a educação no contexto local. Assim, a IA pode ser um recurso útil para tornar a leitura mais dinâmica e interativa, aumentando o interesse dos alunos. Além disso, a tecnologia pode ajudar a reconhecer as



dificuldades de cada aluno e oferecer atividades específicas para o desenvolvimento da leitura, visto que a IA utiliza algoritmos.

Nesse sentido, para unir a tecnologia com as contribuições das comunidades regionais, é necessário atentar para o fato de ser necessário que o desenvolvimento das ferramentas IA entrem em diálogo com as comunidades locais e povos tradicionais, pois incluí-las nesse meio é uma forma de valorizar e fortalecer a identidade e os conhecimentos tradicionais.

Nesse sentido, os recursos tecnológicos trazem contribuições, pois a tecnologia permitiu a criação de livros digitais imersivos, que se aproximam de jogos e oferecem uma nova forma de interação com a literatura, pois pode proporcionar representações visuais das lendas e contos tradicionais. Isso não apenas preserva o material, mas o torna mais acessível e atraente para o público jovem e global.

No que se refere às implicações pedagógicas, foi possível compreender a relevância da Inteligência Artificial para a educação, pois ela pode ser um recurso útil para a leitura por torná-la mais dinâmica. Neste sentido, houve, também, uma melhor compreensão sobre a contribuição da inteligência artificial (AI) nas histórias e lendas amazônicas paraenses, o papel da inteligência artificial nas histórias; além de entender a necessidade da leitura para a valorização do folclore amazônico paraense e compreender os benefícios da tecnologia para a educação no contexto amazônico.

Em síntese, a pesquisa se insere em um movimento global de uso da tecnologia para a educação, mas com uma abordagem local e culturalmente rica, dessa forma, o trabalho traz a compreensão de como a IA pode contribuir para a valorização do folclore amazônico e melhorar a educação no contexto local, por meio da análise da contribuição da IA para a leitura e a literatura. Assim, ao unir a IA ao folclore amazônico, ela não apenas moderniza a pedagogia da leitura, mas também reafirma a importância da identidade e da cultura local como pilares centrais para o desenvolvimento educacional e social da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto neste trabalho, foram ressaltados vários pontos referentes a importância da integração da inteligência artificial (IA) na educação, especialmente no contexto amazônico, onde a valorização do folclore e da cultura local



é fundamental. A pesquisa demonstrou que a IA pode ser um recurso valioso para tornar a leitura mais dinâmica e interativa, aumentando o interesse dos alunos e melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, a análise da contribuição da IA para a leitura e a literatura destacou a importância de adequar a tecnologia às necessidades dos alunos e professores, para que possa ser utilizada de forma eficaz e eficiente. A realidade aumentada (RA) e os livros digitais imersivos são exemplos de tecnologias que podem ser utilizadas para valorizar a cultura amazônica e promover a leitura de forma mais atraente.

Em suma, a pesquisa demonstrou que a IA pode ser um recurso valioso para a educação no contexto amazônico, especialmente quando utilizada de forma adequada e integrada às necessidades dos alunos e professores. É importante continuar investigando e desenvolvendo tecnologias que possam contribuir para a melhoria da educação e a valorização da cultura local que venham a acrescentar no trabalho docente. Ademais, esse trabalho foi relevante por contribuir com a formação acadêmica no curso de pedagogia através da aquisição de conhecimentos relacionados à temática.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem primeiramente a Deus e a todas as pessoas que contribuíram com a pesquisa, em especial a orientadora prof^a Dr^a Ana Telma Monteiro de Sousa, por orientar essa pesquisa importante para o meio acadêmico e social. Os agradecimentos também iram para o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) por permitir a participação na produção acadêmica dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARMANDO, Armindo; SAMUEL, João. A literatura na promoção da identidade e diversidade cultural. *Identidade Cultural. Revista Revise*, v.6, n.Fluxo Contínuo (2020): Psicologia e Educação, p.172-184.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS NA AMAZÔNIA. II, 2013, Belém. *Anais Comunicações*. Fronteiras Linguísticas e Literárias na América Latina. Belém: Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPA, 2013.

CASTRO, Kelly Cristina Batista de; SANTOS, Tatiana de Lima Pedrosa.
NARRATIVAS ORAIS AMAZÔNICAS: mitos e lendas como mediação no Ensino



Fundamental a partir da lei nº 11.645/08. **Revista Exitus**, v. 15, p. e025045-e025045, 2025. Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/conexoesdesaberes/article/viewFile/19355/12728>.

Acesso em: 18 out. 2025

CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da. **O método dialético na pesquisa em educação**. Campina/SP: Editora: Autores Associados, 2023.

FERNANDES RABELO, A., & DE LIMA FERREIRA, M. (2023). Produção oral e escrita: utilização dos mitos e lendas amazônicos. *Diversitas Journal*, 8(3), 2640–2655. <https://doi.org/10.48017/dj.v8i3.2547>.

KIRCHOF, Edgar Roberto. Literatura infanto/juvenil digital e imersão: obras com recursos de realidade virtual (RV) e de realidade aumentada (RA). **e-escrita**, Revista do curso de letras da UNIABEU, Nilópolis, v.12, Número 2, julho-dezembro, 2021.

RODRIGUES, Shirly de Souza; LÓPEZ, Enrique. Lendas: um resgate cultural das lendas amazônicas na comunidade escolar Almirante Ernesto de Mello Baptista. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 62-71, 2024.

RODRIGUES, Maria Lúcia; CANAN, Silvia Regina. COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODERIA AJUDAR NA LEITURA NOS ANOS INICIAIS. **Revista Literatura em Debate**, v. 19, n. 33, p. 274-290, 2024.

RHODEN, Juliana Lima Moreira; ZANCAN, Silvana. A perspectiva da abordagem qualitativa narrativa de cunho sociocultural: possibilidade metodológica na pesquisa em educação. **Educação. Santa Maria**, Santa Maria, v. 45, e36687, 2020. Disponível em: [A perspectiva da abordagem qualitativa narrativa de cunho sociocultural: possibilidade metodológica na pesquisa em educação](https://doi.org/10.5902/1984644436687). Acesso em 21 dez. 2024. Epub 15-Ago-2023. <https://doi.org/10.5902/1984644436687>.

MIRANDA, C. M.; MAGNANI, C. de S.; PATELLA, M. B. **A importância do incentivo à leitura na infância**. In *Litteras*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 14–28, 2023. DOI: 10.55905/inlitterasv8n1-002. Disponível em: <https://periodicos.unisantacruz.edu.br/index.php/inlitteras/article/view/351>. Acesso em: 22 dez. 2024.

OLIVEIRA, Natalino da Silva de; BARRA, Samara Luane Gomes. Lendas amazônicas como proposta de orientação didático-reflexiva para o ensino de literatura. **Cadernos do IL**, [S. l.], n. 66, p. 59–85, 2024. DOI: 10.22456/2236-6385.134553. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoil/article/view/134553>. Acesso em: 10 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

BASTOS, Washington da Silva. **Lendas amazônicas**: representação da imaginação simbólica narrada pelos alunos da escola municipal Carolina Perolina Raimunda Almeida. Orientador: Prof. Dr. Acácio José Ferreira. 2024. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso Letras, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Amazonas,



Manaus, 2024. Disponível em:

https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/10499/2/DISS_WashingtonBastos_PPGL.pdf

